

O ano de 2018 foi marcado por importantes mudanças no modelo comercial da Companhia e na nossa missão contínua de trazer as melhores soluções para nossos clientes. Neste contexto, entendemos que iniciamos um novo ciclo de crescimento e, representando este novo momento, em novembro de 2018 lançamos a nossa nova marca: **Alper Consultoria em Seguros (APER3)**. Acreditamos que esta decisão representa um dos maiores marcos desde a nossa constituição em 2010, na medida que isso reflete nossa proposta de valor, que tem como pilares o crescimento orgânico consistente de todas as unidades de negócio e a consolidação de nossos resultados por meio de aquisições. Assim, em dezembro de 2018, após quatro anos sem realizar aquisições, concluímos a compra da **RB Consultoria**, especializada em seguros corporativos. Essa aquisição segue nossa política de M&A, uma vez que tratamos para nossa estrutura uma operação rentável, executivos alinhados à nossa cultura e um portfólio de clientes com grande potencial de cross-sell. Em linha com nosso objetivo de ampliar oportunidades em novos negócios, iniciamos o ano com duas importantes iniciativas: (i) **Parceria Internacional** com a **Jiang Tai Insurance Brokers Co. Ltd.** – a **Jiang Tai** é a segunda maior corretora de seguros da China e a Alper atuou como sua representante no Brasil, focando na captação, desenvolvimento e atendimento de novos negócios com empresas chinesas que atuam no território brasileiro. A China é atualmente o país que mais investe no Brasil, com uma média de aproximadamente US\$ 6,0 bilhões por ano desde 2010. (ii) **Lançamento da Alper Associações e da Alper Partners** – o modelo de associações tem como objetivo a geração de oportunidades comerciais por parceiros que se associam à Alper e, em contrapartida, são devidamente remunerados por negócios gerados através de suas indicações. Já a Alper Partners busca parcerias com clientes que desejam complementar a oferta de produtos junto a seus clientes, com aplicações emitidas no modelo de co-corretagem. Os acionistas aprovaram na Assembleia de 15/02/2019 o novo Plano de Opções de Ações, com diluição de até 10% do Capital Social da Companhia, podendo ser utilizadas as ações em Tesouraria para cumprimento das obrigações deste plano. Entendemos que este modelo traz um alinhamento de longo prazo para os principais executivos da Companhia. Outro importante ponto a ser destacado neste trimestre é a contabilização do **Impairment** de R\$ 130,1 milhões. O **Impairment** tem por objetivo ajustar o valor contábil de aquisições realizadas em exercícios anteriores para a nova realidade da Companhia considerando o processo de crescimento e redução e margem operacional das diversas linhas de negócio. Ressalta-se, entretanto, que este lançamento não é recorrente e, dessa forma, desconsiderando ajustes não recorrentes, o **Prejuízo Líquido Ajustado** do 2018 foi de R\$ 10,3 milhões. Adicionalmente, a Administração da Companhia deve propor aos seus acionistas, na AGDE de 2019, a absorção do seu **Prejuízo Acumulado** via compensação do **Capital Social e Reservas de Capital**. **Marcos Aurélio Couto**, CEO e Diretor de Operações e Investimentos. **1 - Sobre a Alper:** A Alper é uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, possuindo amplo carteira de produtos e serviços cobrindo diversos setores econômicos e proporcionando grande diversificação das receitas. A Companhia tem forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industriais, serviços, comércio exterior consumo e outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Nossa missão é buscar soluções inovadoras, com foco nas necessidades de cada tipo de empresa, apresentando sempre soluções sob medida, sustentáveis e estratégicas, que promovam, além do bem-estar, a economia. Para mais informações, visite o website institucional da Alper: www.alperseguros.com.br.

PRESENÇA NACIONAL



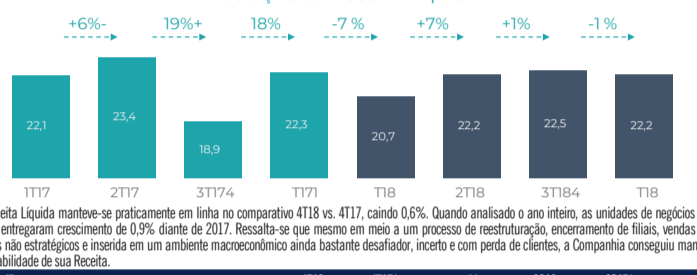
2 - Resultado Consolidado. No comparativo 4T18 x 4T17, a redução de 0,6% na Receita Líquida foi compensada pela redução nos gastos de 45,1% dos repasses, resultando em um aumento de 3,5% no Lucro Bruto do período. As Despesas Operacionais foram reduzidas em 35,7%, e após a observância de gastos não recorrentes contabilizados no período, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 442 mil. Com isso, a Companhia encerrou 2018 com Receita Líquida de R\$ 87,7 milhões (+0,9% vs. 2017), EBITDA Ajustado de R\$ 1,7 milhão (vs. -R\$ 21,0 milhões em 2017) e Prejuízo Líquido de R\$ 10,3 milhões (vs. -R\$ 31,8 milhões em 2017). Mais detalhes são explorados a seguir.

Apresentado - Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T18	4T17*	%	2018	2017*	%
Receita Líquida	22.20	22.34	-0,6%	87.594	86.817	0,9%
Benefícios e Previdência	2.757	2.011	-27,1%	9.842	8.579	15,3%
Repasses	21.146	20.423	3,5%	81.987	81.375	0,8%
Despesas Operacionais	(20.660)	(32.132)	-35,7%	(96.213)	(108.903)	-11,7%
Ajustes Não Recorrentes	(553)	-	N/A	12.521	6.569	90,6%
Margem EBITDA Ajustada	(67)	(11.709)	-99,4%	(1.706)	(20.959)	-91,9%
Alper EBITDA Ajustada	(0,7%)	-52,4% p.p.	-99,4%	-21,9%	-24,1%	22,2% p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado**	(442)	(20.115)	-97,8%	(10.306)	(31.790)	-67,6%

* Alguns números de 2017 sofreram reclassificações e estas são aplicadas nas DFS do 4T18. ** Mais detalhes sobre os ajustes não recorrentes estão apresentados no capítulo 2.3 deste documento.

2.1 - Evolução e Detalhamento da Receita Líquida

Evolução da Receita Líquida



A Receita Líquida manteve-se praticamente em linha no comparativo 4T18 vs. 4T17, caindo 0,6%. Quando analisado o ano inteiro, as unidades de negócios da Alper entregaram crescimento de 0,9% diante de 2017. Ressalta-se que mesmo em meio a um processo de reestruturação, encorajamento de filiais, vendas de ativos não estratégicos e incidência em um ambiente macroeconômico ainda bastante desafiador, incerte e com perda de clientes, a Companhia conseguiu manter a estabilidade de sua Receita.

R\$ milhões	4T18	4T17*	%	2018	2017*	%
Benefícios e Previdência	13.807	13.475	2,5%	53.344	51.474	3,6%
Repasses	2.757	2.011	-27,1%	9.842	8.579	15,3%
Ramos Elementares	3.067	3.731	-17,8%	13.119	17.112	-23,3%
Automóveis	2.569	3.128	-17,9%	11.178	9.651	15,8%
Receita Líquida	22.200	22.344	-0,6%	87.594	86.817	0,9%

* Alguns números de 2017 sofreram reclassificações e estas são aplicadas nas DFS do 4T18. A Companhia reduziu suas Despesas Operacionais totais em 11,7%, fruto de todo o ganho de eficiência em toda sua estrutura ao longo de 2018. Em números absolutos, essa economia correspondeu a R\$ 12,7 milhões no ano e, apesar de não nos pacotes de despesas terem sido reduzidos, os que mais contribuíram marginalmente foram Pessoal, Infraestrutura e Despesas Operacionais.

2.2 - Despesas gerais e administrativas.

R\$ milhões	4T18	4T17*	%	2018	2017*	%
Pessoal	(553)	-	N/A	12.521	6.569	90,6%
Institucionais e Legais	(3.629)	-	N/A	4.592	2.011	128,3%
Infraestrutura	-	-	N/A	7.296	4.158	75,5%
Despesas Comerciais/Marketing	475	-	N/A	475	400	60,5%
Outras Despesas Operacionais	158	-	N/A	158	400	60,5%

* Mais detalhes sobre os ajustes não recorrentes estão apresentados no capítulo 2.3 deste documento.

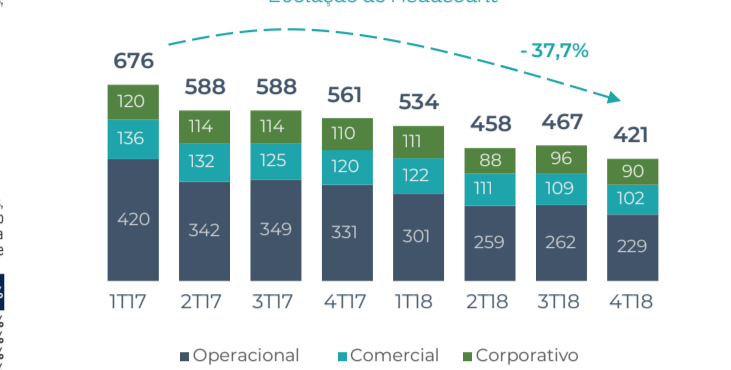
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Assim, as Despesas Operacionais Ajustadas são apresentadas da seguinte forma:

R\$ milhões	4T18	4T17*	%	2018	2017*	%
Despesas Operacionais Ajustadas	(21.213)	(32.132)	-34,0%	(83.693)	(102.334)	-18,2%
Pessoal	(16.361)	(18.117)	-9,7%	(61.659)	(71.239)	-13,7%
Institucionais e Legais	(563)	(5.751)	-90,2%	(5.421)	(9.107)	-40,5%
Infraestrutura	(1.913)	(3.695)	-48,2%	(7.917)	(11.381)	-30,4%
Despesas Comerciais/Marketing	(956)	(1.351)	-29,9%	(3.484)	(4.257)	-18,1%
Outras Despesas Operacionais	(1.421)	(3.218)	-55,9%	(5.411)	(6.350)	-14,8%

* Alguns números de 2017 sofreram reclassificações e estas são aplicadas nas DFS do 4T18. Apesar de sempre buscar economias e ganho de eficiência, a Companhia entende que realizou os principais ajustes na sua estrutura de despesas e que o crescimento de margem está associado à abrangência operacional decorrente do crescimento de receita. As principais variações das despesas deste trimestre são detalhadas a seguir: **Pessoal:** considerando as despesas ajustadas pelos efeitos não recorrentes, os gastos com Pessoal caíram 9,7% no comparativo 4T18 vs. 4T17 e 13,7% no ano, ou para US\$ 9,8 milhões. Tais reduções são reflexo da diminuição do quadro de colaboradores da Companhia, que passou de 561 pessoas no período de 2017 para 421 em 2018, ou -25,0%. Os ajustes acima apresentados derivam das rescisões de funcionários e executivos nos períodos apresentados. Destaca-se que a partir do início de 2017, a quantidade proporcional de colaboradores relacionada ao comercial vem aumentando (20,1% no 1T17, 21,4% no 4T17 e 24,2% no 4T18), evidenciando o maior foco e relevância no desenvolvimento de novos negócios quando analisado o ratio Receita Líquida/Colaborador Comercial, cada um entregue na média uma receita de R\$ 211, maior no 4T18 quando comparado com o 4T17. Adicionalmente, a **Reestruturação Operacional** por comercial também melhorou, passando de aproximadamente R\$ 3 mil em 4T17 para 2 no 4T18, demonstrando maior eficiência na relação. **Institucionais e Legais:** no 4T18 a Companhia contabilizou reversões de contingências de R\$ 3,7 milhões decorrentes, principalmente, de pactos em disputas trabalhistas e civis no período – tais variações foram eliminadas no cálculo do EBITDA Ajustado e, assim, no comparativo 2018 vs. 2017, o ganho de Institucionais e Legais foi reduzido em 40,5%.

Evolução do Headcount



Infraestrutura: a Companhia segue gastando cada vez menos com infraestrutura, em linha com o contínuo processo de diminuição de seus gastos aplicado desde dezembro de 2017. Dessa forma, tais despesas caíram 30,4% em 2018, devido às economias geradas nas linhas de telefonia, almoxarifado e ocupações prediais, mesmo com as reformas realizadas tanto na sede da Companhia quanto em algumas de suas filiais. Essa redução representou **save** de R\$ 3,5 milhões. **Despesas Comerciais/Marketing:** quando desconsiderados os gastos decorrentes das ações de marketing com o lançamento da nova marca Alper em novembro de 2018, os desembolsos netos giram 29,2% diante do 4T17 e 18,1% no ano, acompanhando o driver de redução geral das despesas da Companhia. **2.3 - Ebitda e Lucro Líquido Ajustados:** No 4T18, a Companhia contabilizou despesas não recorrentes em seu resultado, algumas sem efeito caixa e, para uma análise correta da operação nos períodos apresentados, tais contabilizações devem ser desconsideradas. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do 2018 foi de -R\$ 1,7 milhão contra -R\$ 21,0 milhão no ano anterior. Estes ajustes correspondem aos gastos com reestruturação (rescisões de colaboradores, lançamento da nova marca, implantação de novo canal de vendas em 2017, créditos de FOS/CPNS recebidos), além de reversões de contingências e despesas com arbitragem, dentro do pacote de Institucionais e Legais. Mais detalhes estão apresentados na tabela abaixo. Impactando a linha total do resultado, a Companhia também contabilizou **Impairment** de R\$ 130,1 milhões no 4T18, em face de trazer à nova realidade da Companhia os valores contábil de aquisições realizadas ao longo de exercícios anteriores. Para isso, foram consideradas premissas de crescimento de receita e margem operacional de suas diversas linhas de negócio. Dessa forma, quando considerados os referidos ajustes não recorrentes, a Companhia apurou **Prejuízo Líquido Ajustado** de R\$ 10,3 milhões em 2018, contra R\$ 31,8 milhões em 2017. Adicionalmente, a Administração deverá propor aos seus acionistas, em Assembleia Geral a ser realizada em abril de 2019, que o **Prejuízo Acumulado** seja absorvido via compensação do **Capital Social** e das **Reservas de Capital** da Companhia.

R\$ milhões	4T18	4T17*	%	2018	2017*	%
EBITDA	487	(11.709)	-104,2%	(14.226)	(27.528)	-48,3%
Margem EBITDA	2,5%	-52,4%	54,6% p.p.	-16,2%	-31,7%	15,5% p.p.
Ajustes Não Recorrentes	(553)	-	N/A	12.521	6.569	90,6%
Implantação canal de vendas	-	-	N/A	400	N/A	N/A
Despesas com Reestruturação	3.076	-	N/A	5.224	2.011	159,9%
Institucionais e Legais	(3.629)	-	N/A	7.296	4.158	75,5%
EBITDA Ajustado	(67)	(11.709)	-99,4%	(1.706)	(20.959)	-91,9%
Margem EBITDA Ajustada*	-0,3%	-52,4%	52,1% p.p.	-1,9%	-24,1%	22,2% p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	(141.511)	(48.869)	188,6%	(164.089)	(83.276)	97,0%
Ajustes Não Recorrentes EBITDA	(553)	-	N/A	12.521	6.569	90,6%
Impairment	130.105	-	N/A	130.105	44.917	189,7%
Alienação Carram	11.157	-	N/A	11.157	-	N/A
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	(442)	(20.115)	-97,8%	(10.306)	(31.790)	-67,6%

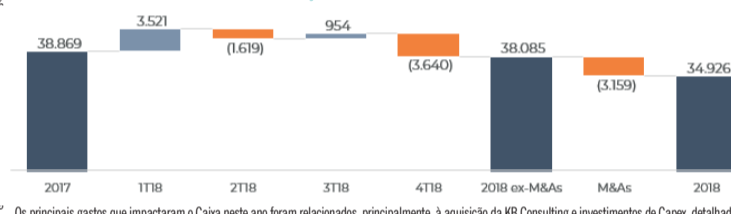
* Alguns números de 2017 sofreram reclassificações e estas são aplicadas nas DFS do 4T18.

2.4 - Capex: Acompanhando a alteração da marca e os lançamentos de Alper Associações e da Alper Partners, os principais investimentos de 2018 ficaram concentrados nas reformas e renovação de móveis da sede da Companhia e suas filiais, criando espaços exclusivos e estrutura para geração de novos negócios. Além disso, a Alper tem investido constantemente no desenvolvimento de sua plataforma digital, obtendo maior a experiência de seus clientes e aumentar sua eficiência operacional. Trata-se de um projeto estratégico de longo prazo que posicionará a Companhia como uma das corretoras mais inovadoras do país.

R\$ milhões	4T18	4T17	%	2018	2017	%
Reformas/Beneficiárias	535	205	161,1%	1.053	314	235,4%
Software	14	33	-56,3%	141	289	-51,1%
Equipamentos de Informática	152	3	7462,9%	225	16	1335,5%
Movéis	698	90	634,5%	720	405	77,9%
Capex	1.400	330	324,3%	2.139	1.023	109,1%

2.5 - Fluxo de Caixa: A Companhia encerrou 2018 com saldo de caixa de R\$ 34,9 milhões, com consumo de R\$ 3,9 milhões já após os gastos com M&A ocorridos no período.

Variação do Caixa em 2018



Os principais gastos que impactaram o Caixa neste ano foram relacionados, principalmente, à aquisição da RB Consulting e investimentos de Capex, detalhados a seguir. O capital de giro apurado no ano foi de R\$ 15,8 milhões, tendo sido impactado pela constituição de contingências no período.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	3.434	6.882	5.317	8.916
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	20.136	21.087	29.609	29.953
Contas a receber (Nota 5)	7.102	6.655	7.696	7.242
Impostos a receber (Nota 6)	6.832	11.129	9.835	16.155
Outros recebíveis de partes relacionadas (Nota 7)	185	909	-	-
Contas a receber por alienação de investimentos	1.409	421	1.409	429
Outros ativos	3.972	3.995	689	1.126
	43.070	51.078	54.555	63.821
Não circulante				
Impostos a recuperar (Nota 6)	-	12	21	12
Outros recebíveis de partes relacionadas (Nota 7)	4.614	7.450	2.238	2.365
Depósitos judiciais (Nota 12)	2.228	1.652	2.301	1.813
Outros ativos	6.942	9.114	4.560	4.208
Investimento (Nota 8)	9.903	24.890	-	-
Imobilizado	3.551	5.572	3.875	6.346
Intangível (Nota 9)	69.614	202.384	74.617	225.634
	82.968	232.846	78.492	231.980
	89.810	241.960	83.052	236.188
Total do ativo	132.880	293.038	137.607	300.009

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Passivo Circulante				
Fornecedores	7.653	3.683	8.222	4.074
Obrigações trabalhistas (Nota 10)	9.335	6.913	10.054	7.940
Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 11)	-	-	1.318	2.016
Outras obrigações tributárias	1.329	1.059	1.382	1.706
Dividendos a pagar	13	87	-	1.021
Outras contas a pagar com partes relacionadas (Nota 7)	13	1	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas (Nota 7 e 8.2)	1.457	323	1.457	323
Outros passivos	1.437	1.790	1.641	3.366
	21.224	15.173	24.136	20.450
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	4.200	9.776	4.200	11.889
Outras obrigações tributárias	111	144	111	306
Provisões para demandas judiciais (Nota 12)	12.120	8.565	14.080	9.626
Contas a Pagar por aquisição de controladas (Nota 7 e 8.2)	1.855	1.285	1.855	1.285
Outras contas a pagar com partes relacionadas (Nota 7)	87	-	-	-
Outros passivos	140	166	140	166
	18.513	19.586	20.386	22.247
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 14.1)	348.407	348.407	348.407	348.407
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)	(36.827)	(36.827)
Reservas de capital	190.261	191.327	190.261	191.327
Prejuízo acumulado	(406.698)	(244.978)	(406.698)	(244.978)
Dividendos	93.143	257.929	93.143	257.929
	154.284	284.932	154.284	284.932
Participação de acionistas não controladores	93.143	257.929	(58)	(842)
Total do patrimônio líquido	132.880	293.038	137.607	300.009

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa exercidos nos 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(165.751)	(78.332)	(164.846)	(75.402)
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes:				
Perda esperada com contas a receber (Nota 5)	1.283	1.224	1.289	(3.642)
Depreciação e amortização	7.422	6.321	8.438	9.670
Reversão de valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras (Nota 19)	9	1.246	-	1.246
Garantia financeira (Nota 13)	3.382	(1.377)	(8)	726
Equivalência patrimonial (Nota 8)	(1.299)	2.011	(1.908)	1.480
Constituição (Reversão) de provisões para demandas judiciais	(4.847)	(7.168)	(2.265)	(6.456)
Juros e rendimentos financeiros	1.110	2.000	1.110	2.000

